



A inflação acumulada em 2025 no município de Montes Claros alcançou 5,61%, superando o índice nacional registrado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o período em 4,26%. Os dados constam na mais recente pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), responsável pelo cálculo do Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros (IPC Moc).

ECONOMIA 7

IPC Moc aponta inflação acima da média nacional em 2025 e registra alta da Cesta Básica em dezembro

CIDADE 7

Projeto “Construindo Caminhos” prepara adolescentes para ingresso no mercado de trabalho

ESPORTE 11

Montes Claros é confirmada como sede microrregional dos JEMG no Norte de Minas



CIDADE 5

Prefeitura avança na inclusão digital e licita internet banda larga para espaços públicos

REGIONAL 9

MPMG obtém condenação de homem por homicídio qualificado de amigo da ex-companheira

Plenário recebe três vetos parciais do governador e comunica abertura de vaga no Tribunal de Contas



O Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) recebeu, na Reunião Ordinária desta quarta-feira (4/2/26), três vetos parciais do governador Romeu Zema (Novo) a projetos de lei aprovados pelo Parlamento mineiro. As matérias vetadas agora serão analisadas por comissões especiais antes de seguirem para apreciação em Plenário.

POLÍTICA 3

Presidente da ALMG destaca importância do Propag na abertura dos trabalhos legislativos de 2026

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite (MDB), destacou o papel decisivo do Parlamento mineiro na construção de soluções estruturantes para o Estado, com ênfase na aprovação da adesão de Minas Gerais ao Programa de Pleno Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag).

POLÍTICA 3



EDITORIAL | Quando o sol nasce, a conta chega

Minas Gerais resolveu fazer história: bateu 14,15 GW de potência em energia solar e ultrapassou Itaipu. Um feito digno de aplausos, selfies institucionais e discursos inflamados sobre sustentabilidade. O sol brilha, os números impressionam e o deputado destaca, com razão, empregos, renda e receitas públicas revertidas em saúde, educação e infraestrutura. Tudo muito bonito — até o momento em que o investidor abre a fatura, lê a regula-

mentação e percebe que, no Brasil, até o sol precisa de autorização prévia para nascer. Antes, as hidrelétricas eram as vilãs ambientais: alagavam cidades, deslocavam populações, interferiam nos rios. Hoje, curiosamente, elas parecem quase peças de museu — ultrapassadas não apenas pela tecnologia, mas pelo próprio debate climático. Água virou artigo estratégico, escasso, regulado, controlado. Barrar rios já não soa

tão moderno quanto captar o sol, esse recurso democrático que nasce de graça todos os dias... ou quase. Porque, quando o cidadão resolve investir em placas solares, descobrimos que o sol pode até ser gratuito, mas o caminho até a tomada não é. Taxas, cobranças, resoluções, ajustes regulatórios e “adequações ao sistema” surgem com a velocidade de uma nuvem carregada em dia de céu limpo.

A lógica é simples: produza sua própria energia limpa, ajude o planeta, alivie o sistema — mas não esqueça de pagar por isso. Afinal, autonomia demais pode ser perigosa. O investidor, aquele que acreditou no discurso da transição energética, agora precisa de fôlego não só financeiro, mas burocrático. A cada nova regra, a promessa de liberdade energética vira um manual de instruções digno de concurso

público. A energia solar cresce, bate recordes, gera bilhões e centenas de milhares de empregos, mas segue tropeçando no excesso de controle estatal, que insiste em tratar inovação como exceção, nunca como regra. Enquanto isso, Itaipu observa em silêncio. A gigante das águas, antes símbolo máximo do progresso, hoje assiste à ascensão do sol — menos dependente de chuvas, menos refém das mudanças climáticas

e, ironicamente, mais dependente de canetadas. O clima mudou, o mundo mudou, a matriz energética mudou. Só a ânsia regulatória parece a mesma. Minas Gerais, referência nacional em energia limpa, mostra que o futuro é solar. Falta apenas combinar com o presente — aquele em que investir virou um ato de coragem e onde até o sol, para brilhar em paz, precisa vencer a sombra da burocracia.



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING

A ansiedade pela melhora é um desafio após a cirurgia

DR. TIAGO BAUMFELD
MÉDICO ORTOPEDISTA

A recuperação pós-cirúrgica, para muitos pacientes, é marcada por um misto de esperança, medo e, sobretudo, ansiedade. Ansiedade pela dor que ainda persiste. Pela cicatriz que não desaparece. Pela limitação que ainda atrapalha os gestos simples do dia a dia. Pela vontade de “voltar ao normal” o quanto antes. Em meio a exames, retornos médicos e sessões de fisioterapia, cresce, de maneira quase invisível, uma inquietação emocional que pode ser tão impactante quanto os pontos da cirurgia: a ansiedade pela melhora. Todo paciente que passa por uma cirurgia carrega consigo uma ideia — às vezes bastante precisa, às vezes fantasiosa — de como será sua recuperação. Mesmo quando nós médicos explicamos os prazos, possíveis dores e limitações, a mente do paciente muitas vezes se fixa em um ideal: “Vou me sentir melhor em X semanas” ou “em dois meses estarei fazendo tudo de novo”. Quando esse tempo subjetivo entra em conflito com o tempo biológico do corpo, surge um dos principais gatilhos da ansiedade. O processo de cura é, por natureza, individual e variável. Mesmo em procedimentos padronizados,

como artroscopias de joelho ou cirurgias de hérnia, cada organismo responde de forma única. A idade, o estado geral de saúde, o tipo de cirurgia, a técnica empregada, o suporte pós-operatório e até aspectos genéticos interferem no ritmo da recuperação. Mas a mente humana nem sempre aceita essas variações com naturalidade. Há uma tendência a comparar: com o vizinho, com o amigo que operou, com o atleta famoso que “voltou em tempo recorde”. E aí nasce a frustração: “Por que comigo está demorando mais?”. A ansiedade pela melhora é, em muitos casos, filha das expectativas mal calibradas. Em tempos de medicina tecnológica e soluções rápidas, os pacientes muitas vezes esperam resultados imediatos — como se o ato cirúrgico, por si só, fosse suficiente para apagar anos de dor, desgaste ou limitação. Essa expectativa irreal, reforçada por vídeos de antes e depois, testemunhos seletivos nas redes sociais e uma cultura que exalta o retorno rápido à produtividade, cria um terreno fértil para a frustração. Quando a melhora não vem no tempo ou na forma imaginada, o paciente começa a duvidar da eficácia do tratamento, da competência

dos profissionais e, pior, da própria capacidade de recuperação. É nesse ponto que muitos abandonam a fisioterapia, pulam consultas ou recorrem a soluções “alternativas” sem orientação médica. Outros desenvolvem quadros depressivos ou ansiosos mais sérios, que passam despercebidos em meio ao foco físico da recuperação. Em muitos casos, a dor residual se torna o principal gatilho da ansiedade. O paciente operou para “acabar com a dor” e, ao perceber que ela ainda está ali dias ou semanas depois, entra em pânico: “Será que deu errado?”, “Vou ter que operar de novo?”. Essa dor, muitas vezes esperada e explicada previamente pela equipe médica, assume um protagonismo emocional que ultrapassa o físico. Não é apenas a dor em si, mas o que ela simboliza: fracasso, medo, impotência. Por isso, é essencial que os profissionais da saúde reforcem que a dor no pós-operatório é uma etapa esperada do processo. Explicar seu motivo, sua intensidade provável, a duração média e, sobretudo, os sinais de alerta que indicam algo fora do normal, é uma forma de empoderar o paciente e reduzir sua ansiedade.

Um dos antídotos mais poderosos contra a ansiedade do paciente é a boa comunicação. Médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e outros profissionais envolvidos no cuidado precisam ser claros, realistas e, acima de tudo, empáticos. Explicar o plano de recuperação, as etapas esperadas, os objetivos de curto, médio e longo prazo, e estar aberto para escutar as angústias do paciente, faz toda a diferença. Não se trata apenas de “informar”, mas de “acompanhar” emocionalmente. Muitas vezes, uma consulta em que o médico apenas confirma que “está tudo dentro do esperado” pode ser mais tranquilizadora que qualquer analgésico. Sentir-se visto, compreendido e acolhido é parte do processo de cura. Por outro lado, também cabe ao paciente um papel ativo na sua recuperação emocional. Aceitar que a melhora leva tempo, que haverá dias difíceis, que nem tudo estará sob seu controle, é um exercício de maturidade e autocompaixão. A confiança na equipe médica, a adesão às orientações e a persistência nas rotinas de reabilitação são atitudes fundamentais. Mas tão importante quanto isso é permitir-se sentir. Permitir-se ter medo, inse-

gurança, tristeza — e, se necessário, buscar apoio psicológico. A ansiedade pela melhora após uma cirurgia é um sentimento legítimo, humano e, em certa medida, inevitável. Todos querem se ver livres da dor, voltar às suas atividades, retomar a vida. Mas o caminho nem sempre é linear. Há avanços e retrocessos, dias bons e dias frustrantes. Por isso, é fundamental que esse aspecto emocional seja integrado ao cuidado pós-operatório.

Que os profissionais reconheçam e acolham essa ansiedade, que os pacientes aprendam a lidar com ela sem culpa, e que as redes de apoio ajudem a torná-la mais leve. Curar-se não é apenas colar os ossos ou cicatrizar os tecidos. É também aprender a esperar com paciência, a confiar com serenidade e a seguir em frente com esperança. Afinal, mais importante que acelerar a melhora, é fazer dela uma experiência de crescimento e autoconhecimento.



Além da fantasia: precisamos do Carnaval para ser quem somos?

POR LUCIANA PALHARES
ATRIZ

Como todos os eventos coletivos, o Carnaval revolve o caldo do inconsciente coletivo. Numa festa em que a ordem é soltar o controle, ultrapassar limites e se permitir excessos, compensamos as restrições do dia a dia. As regras sociais, as hierarquias, os “tenho que”, os rótulos se relaxam, e o eu sólido dos cargos e dos papéis cotidianos cede espaço a uma multidão líquida,

à vivência de arquétipos que, nos dias comuns, não nos permitimos acessar. Não é à toa que nos fantasiemos, que usamos máscaras. O grande vazio existencial da vida contemporânea pode ser temporariamente suspenso pela multidão de corpos soltando tudo, deixando o pensamento descansar enquanto o instinto conduz esses escassos dias. Se todos os dias pu-

déssemos ser quem somos, talvez não existisse a necessidade do Carnaval. Eu mesma já mergulhei na multidão. Vivi uma infância e adolescência muito isoladas, e foi a curiosidade que me levou. Em poucos anos, percebi que aquela festa de excessos não era movida por gosto, mas por desgosto. Com um eu ainda não bem definido, eu me dei-

xava levar. Não sabia quem era — e, quando não sabemos quem somos, qualquer lugar parece servir. Observei fenômeno semelhante nos meus vínculos afetivos. Eu queria atenção e estava tão faminta que aceitava qualquer uma, sem distinção. Talvez essa seja, afinal, a lógica dos afetos líquidos: “Tenho fome, quero algo, qualquer algo para preencher o vazio. Pode ser pouco, de curta duração, pode nem ser o que eu verdadeiramente desejo, mas é algo”. Durante muito tempo, vivi em função do olhar masculino. Meu valor parecia diretamente conectado à validação externa. Antes mesmo de conseguir nomear isso, o que senti foi uma infelicidade profunda, um vazio inexplicável, um buraco escuro. Eu fazia escolhas sem entender por quê, não via sentido nas experiências que vivia, não estava vivendo para mim. Aos 23 anos, cheguei à terapia dizendo: “Sei que há algo errado, mas não sei o que é. Preciso de ajuda”. Com a terapeuta como guia, aprendi a entrar em diálogo comigo mesma. Aprendi a me escutar, a me entender, a me conhecer e, finalmente, a me ver. Voltar para si, para mim, é isso: ter mapas internos, conhecer os próprios trajetos emocionais e de pensamento, existir independentemente dos olhares externos.

Na minha casa, fui treinada a ser útil. A colocar as necessidades dos outros em primeiro lugar, a me calar, a não pedir nada, a perder até mesmo o impulso de desejar algo para mim. Aprendi que meus sentimentos não importavam, que eu devia me virar sozinha, que pedir ajuda não era uma opção. Aprendi a ser a solucionadora, a pacificadora, a faz-tudo — e, assim, atraía problemas, conflitos e fardos que não eram meus. Eu não existia fora dos papéis que desempenhava. Esse molde se repetiu em todas as minhas relações. Não é coincidência que muitos de nós mergulhemos na folia buscando desesperadamente sentir que estamos vivos através do excesso. O excesso anestesia, suspende o vazio por alguns dias, cria a ilusão de pertencimento. Mas ele não sustenta. Depois de alguns anos de noites desenfreadas, me vi completamente vazia. Anos depois, refletindo, entendi: eu estava buscando amor e aceitando sexo. Queria ser vista e amada por quem sou verdadeiramente, mas aceitava ser usada como um pedaço de carne. Faminta emocionalmente, eu aceitava migalhas como se fossem banquetes. Foi nesse ponto que percebi que, se eu não me amasse, me tornaria mendiga da vida. Sem a sensação de ser amada, eu não via sentido em estar viva. Decidi, então, aprender o

amor-próprio como forma de sobrevivência. Amar, para mim, é ver. Ver sem juízo de valor. Ver sombra e luz. Ver e escolher ver de novo. Quando nos vemos, nos amamos. Esse processo de retorno para mim mesma acabou encontrando forma na escrita. Para entender uma história de amor nasceu da necessidade de decifrar minhas próprias vivências. Escolhi uma escrita fragmentada — cartas, ensaios autobiográficos, pequenos textos — porque é assim que as emoções se apresentam: quebradas, instáveis, fluidas. A autoficção, para mim, sempre foi um mecanismo natural, uma ferramenta de sobrevivência psíquica. A Luciana que escreveu esse livro já não existe mais. Hoje sou outra. Transformada pelo processo de me expor, de deixar cair as máscaras, de afirmar minha existência depois de anos escondida. Público foi um gesto de reconciliação com quem fui e de afirmação de quem me tornei. Podemos viver em eterno Carnaval? Muita gente vive. Eu não dou conta. Gosto de silêncio, de cerveja gelada e de um banheiro limpo disponível. Gosto de profundidade, de intimidade real. Gosto de ser quem sou no dia a dia. Não preciso do Carnaval para me viver. Estou em paz com a diaba e a freira que me habitam.



Plenário recebe três vetos parciais do governador e comunica abertura de vaga no Tribunal de Contas

O Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) recebeu, na Reunião Ordinária desta quarta-feira (4/2/26), três vetos parciais do governador Romeu Zema (Novo) a projetos de lei aprovados pelo Parlamento mineiro. As matérias vetadas agora serão analisadas por comissões especiais antes de seguirem para apreciação em Plenário. Para a derrubada de qualquer veto, será necessária a manifestação contrária de, no mínimo, 39 deputados, número correspondente à maioria absoluta dos 77 parlamentares da Casa.

A leitura das correspondências oficiais recebidas durante a reunião foi feita pelo deputado Gil Pereira. Além dos vetos, também foram protocolados ofícios do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG), ambos tratando de temas administrativos relevantes.

Um dos ofícios encaminhados pelo Tribunal de Contas comunicou a abertura de vaga para o cargo de conselheiro da Corte, em razão da aposentadoria de Wanderley Ávila. Em função disso, o presidente da Assembleia, deputado Tadeu Leite (MDB), informou oficialmente ao Plenário sobre a vacância e destacou que, conforme prevê o Regimento Interno da ALMG, o prazo para inscrição de candidatos interessados no cargo será de dez dias úteis. As inscrições terão início nesta sexta-feira (6) e seguirão até o dia 24 de fevereiro.

Já o ofício do Ministério Público trata da revisão anual dos vencimentos e proventos dos servidores

do órgão. A proposta apresentada prevê um reajuste de 5,53%, a partir de 1º de maio de 2025, percentual correspondente ao índice inflacionário acumulado entre maio de 2024 e abril de 2025.

Vetos a alterações na legislação tributária

Entre os vetos recebidos, um deles incide sobre a Lei 25.378, de 2025, que promove alterações em normas tributárias estaduais e amplia a isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para carros novos produzidos em Minas Gerais e movidos exclusivamente a etanol, além de veículos híbridos, elétricos e movidos a gás natural.

O governador vetou dois dispositivos da lei. Um deles limitava a isenção do IPVA a apenas um veículo por contribuinte. Outro estabelecia multa de 25% em casos de pagamento parcelado do imposto fora do prazo legal. A Lei 25.378 teve origem no Projeto de Lei 999/15, de autoria do deputado Sargento Rodrigues (PL), que inicialmente previa apenas a redução do IPVA para veículos elétricos, mas recebeu emendas ao longo da tramitação para ampliar o alcance do benefício.

De acordo com o texto sancionado, a partir de 2026 passam a ter direito à isenção do IPVA, desde que fabricados no Estado, veículos novos movidos a gás natural ou energia elétrica, híbridos com ao menos um motor elétrico e automóveis movidos exclusivamente a

etanol.

Nas razões do veto, o governador argumentou que a limitação da isenção a um único veículo por contribuinte contraria o interesse público, pois desestimula a adoção de veículos com menor impacto ambiental e vai de encontro às políticas estaduais de incentivo à mobilidade sustentável. Segundo o Executivo, a legislação anterior não impunha restrições quanto ao número de veículos beneficiados, o que reforçaria a incoerência da mudança proposta.

Quanto ao veto ao aumento da multa moratória de 20% para 25%, Zema alegou inconstitucionalidade, sustentando que o Supremo Tribunal Federal reconhece o percentual de 20% como teto razoável para multas dessa natureza. O governador ressaltou ainda que a própria lei busca uniformizar esse patamar em toda a legislação tributária estadual, em consonância com o entendimento consolidado do STF.

Defensoria Pública e direito a férias

Outro veto parcial atinge a Lei Complementar 185/25, originada do Projeto de Lei Complementar 75/25, de autoria da defensora pública-geral. A norma promove alterações na Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e institui o programa de residência jurídica no âmbito do órgão.

O veto incide especificamente sobre o artigo 34 da lei complementar, que altera dispositivos da Lei Complementar 65, de 2003, vinculando o direito a férias dos

membros da Defensoria Pública ao mesmo regime aplicado aos magistrados. O governador argumentou que essa vinculação extrapola a simetria prevista na Emenda Constitucional Federal 80, de 2014, que garantiu autonomia funcional e administrativa à Defensoria, mas não estendeu automaticamente todos os direitos do Judiciário à instituição.

Na justificativa, o Executivo citou entendimento do Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário 539.370/RJ, segundo o qual o direito a férias

não está necessariamente incluído entre as regras do Judiciário aplicáveis à Defensoria Pública.

Uso de coleiras antiladido e vigilância patrimonial

O terceiro veto parcial recai sobre a Lei 25.413, de 2025, oriunda do Projeto de Lei 883/19, de autoria da deputada Ione Pinheiro (União). A norma proíbe o uso e a comercialização de coleiras antiladido que provoquem choques elétricos em animais como método de adestramento.

O governador vetou o dispositivo que restringia o uso ou a cessão de cães para atividades de vigilância patrimonial e pessoal. Segundo o Executivo, a proibição poderia atingir relações contratuais, matéria que se insere no campo do Direito Civil, cuja competência legislativa é exclusiva da União.

Com o recebimento dos vetos, caberá agora às comissões especiais analisarem cada um dos dispositivos vetados antes da deliberação final em Plenário, etapa decisiva para a manutenção ou rejeição das decisões do governador.



Presidente da ALMG destaca importância do Propag na abertura dos trabalhos legislativos de 2026



O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite (MDB), destacou o papel decisivo do Parlamento mineiro na construção de soluções estruturantes para o Estado, com ênfase na aprovação da adesão de Minas Gerais ao Programa de Pleno Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag). A declaração foi feita nesta segunda-feira (2/2/26), durante a Reunião Solene de Plenário que marcou a abertura oficial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária, correspondente ao último ano da 20ª Legislatura.

A solenidade reuniu diversas autoridades estaduais e representantes de instituições públicas, simbolizando o início dos trabalhos legislativos de 2026. Em seu discurso, Tadeu Leite fez um balanço da atuação da Assembleia ao longo do ano passado e ressaltou a intensa produção legislativa registrada em 2025, quando foram aprovadas 607 leis. Segundo ele, o volume e a relevância das matérias votadas demonstram o compromisso da Casa com o desenvolvimento de Minas Gerais e com as demandas da sociedade.

Entre as decisões mais significativas do período, o presidente destacou a aprovação da norma que autoriza a adesão do Estado ao Propag, considerada por ele um marco histórico para as finanças públicas mineiras. “Foi uma decisão difícil, que exigiu diálogo, escuta e compromisso com o futuro. Uma decisão que reafirmou o papel desta Casa como um espaço central de debates qualificados e de soluções possíveis para os grandes desafios do nosso tempo”, afirmou o parlamentar.

Tadeu Leite ressaltou ainda que

o trabalho da ALMG não se encerra com a aprovação da adesão ao programa. De acordo com o presidente, o Parlamento seguirá atuando de forma ativa no acompanhamento e na fiscalização das medidas previstas no Propag, assegurando que os compromissos assumidos sejam cumpridos de maneira transparente e responsável. “A Assembleia se mantém como interlocutora permanente no diálogo entre os Poderes e instituições, além de exercer seu papel constitucional de fiscalizar a execução das ações pactuadas”, enfatizou.

O presidente também fez questão de valorizar o papel dos deputados estaduais ao longo do processo legislativo. Para ele, o debate democrático, a pluralidade de ideias e o respeito às divergências foram fundamentais para o aprimoramento das proposições e para a representação legítima dos interesses da população mineira. “Cada parlamentar contribuiu de forma decisiva para qualificar as decisões desta Casa. A diversidade de opiniões e o livre exercício do mandato fortalecem a Assembleia e a democracia”, destacou.

Durante a solenidade, o governador Romeu Zema também reconheceu a importância da adesão de Minas Gerais ao Propag. Em sua avaliação, o programa representa um passo fundamental para o equilíbrio fiscal do Estado e para a ampliação de investimentos em áreas essenciais. “O Propag vai tornar o Estado financeiramente viável. Com isso, os mineiros podem esperar ainda mais acesso à saúde, educação, segurança, emprego e infraestrutura”, afirmou o chefe do Executivo.

Zema também destacou a re-

levância da aprovação da lei que autoriza a privatização da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). Segundo ele, a mudança no controle acionário da empresa é necessária para viabilizar os investimentos exigidos pelo Marco Legal do Saneamento. “A Copasa e o Estado não dispõem de recursos suficientes para cumprir essas metas. A desestatização foi uma medida essencial para garantir água potável e saneamento básico a todas as regiões”, declarou.

Ao final, o governador agradeceu a parceria com os deputados estaduais e elogiou a condução do presidente da ALMG. “Fico satisfeito em ver que substituímos uma relação anteriormente marcada por embates por uma postura mais construtiva neste segundo mandato, muito em função da liderança e do diálogo promovidos pelo deputado Tadeu Leite”, concluiu.

A abertura dos trabalhos legislativos de 2026 reforçou, assim, o papel da Assembleia Legislativa como espaço de debate, articulação e tomada de decisões estratégicas para o futuro de Minas Gerais.

O que você encontra na

Educação Adventista

Valores Cristãos
Preparação para a vida

Excelência Acadêmica
Acolhimento

Matrículas abertas

#viver EA

NOSSOS PARCEIROS:

Edify
Business Education

Saiba mais sobre a Educação Adventista:

IPC Moc aponta inflação acima da média nacional em 2025 e registra alta da Cesta Básica em dezembro



A inflação acumulada em 2025 no município de Montes Claros alcançou 5,61%, superando o índice nacional registrado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o período em 4,26%. Os dados constam na mais recente pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), responsável pelo cálculo do Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros (IPC Moc).

De acordo com o levantamento, o IPC Moc de dezembro de 2025 apresentou variação de 0,34%, acima dos 0,21% registrados em novembro, evidenciando a pressão inflacionária sobre o orçamento das famílias montes-clarenses ao fim do ano. O resultado reflete o comportamento de diversos grupos de consumo que compõem a cesta de despesas das famílias com renda mensal entre um e seis salários mínimos.

Alimentação segue como

principal pressão no orçamento

O Grupo Alimentação, que possui o maior peso na composição do orçamento doméstico (29,4700), apresentou variação positiva de 0,43% no período, contribuindo com 0,12 ponto percentual para o resultado final do IPC Moc. Entre os itens que mais encareceram no mês destacam-se produtos industrializados e gêneros alimentícios essenciais, como fermento (4,44%), vinagre (4,05%), margarina (3,30%), maionese (3,29%), massa para bolo (2,82%) e sabão (2,41%).

No segmento de hortifrutigranjeiros, os aumentos foram ainda mais expressivos, com destaque para batata inglesa (27,83%), cebola seca (21,35%), abacate (20,50%), mamão (13,44%), maracujá (13,40%), cará/inhame (12,60%) e banana prata (12,48%). Também houve elevação nos preços de proteínas, como carne bovina (2,78%), miúdos e vísceras (2,89%) e pescados (1,09%).

Por outro lado, alguns itens apresentaram redução de preços, contri-



buindo para atenuar o impacto inflacionário do grupo. Entre eles estão chocolate granulado (-4,53%), leite longa vida (-4,00%), café (-2,66%), farinha de mandioca (-2,35%), óleo de soja (-1,96%), além de hortaliças como quiabo (-15,81%), limão (-15,61%), berinjela (-14,86%) e cenoura (-6,63%).

Vestuário e artigos domésticos também registram alta

O Grupo Vestuário, com peso de 5,9800, registrou variação positiva de 0,85%, contribuindo com 0,05% para o índice geral. O aumento foi impulsionado principalmente por itens de cama, mesa e banho, como mosquiteiro (4,90%), cobertor de solteiro (4,57%), lençol de casal (3,04%) e toalha de banho (3,03%), além de peças de vestuário e calçados, como camisa (7,11%), jaqueta (5,68%), calça jeans (5,41%) e tênis (4,50%). Em contrapartida, vestidos (-12,50%) e moletons (-1,14%) apresentaram queda nos preços.

Transportes, saúde e educação também influenciaram o índice

O Grupo Transportes e Comunicação, com peso de 19,6200, teve variação positiva de 0,23%, contribuindo com 0,04% para o IPC Moc, puxado principalmente pela alta do etanol (3,26%).

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, que representa peso de 9,7400, apresentou variação positiva de 0,39%, também contribuindo com 0,04% para o índice.

Medicamentos como anti-inflamatórios (8,74%), antidepressivos (7,16%) e remédios para hipertensão (3,92%) tiveram aumentos significativos, assim como itens de higiene pessoal, a exemplo de óleo para cabelo (4,10%) e shampoo (2,30%).

No Grupo Educação e Despesas Pessoais, com peso de 8,7000, a variação positiva foi de 0,70%, contribuindo com 0,03% para o índice geral. Entre os principais aumentos estão cigarro (4,31%), brinquedos (2,30%) e materiais escolares, como hidrocor e tinta guache. Alguns itens, como lapiseira (-5,96%) e caneta (-2,53%), apresentaram queda.

Habitação tem impacto menor, mas segue em alta

O Grupo Habitação, com peso de 21,2500, apresentou variação positiva de 0,08%, contribuindo com 0,02% para o resultado final. Produtos de limpeza e manutenção doméstica, como água sanitária (2,52%), inseticida (2,51%) e

carvão (2,40%), tiveram aumento, enquanto itens como desinfetante (-3,10%) e saco de lixo (-2,78%) registraram queda.

Cesta Básica volta a subir em dezembro

Outro dado que chama atenção é o comportamento da Cesta Básica. Em dezembro de 2025, os preços dos gêneros que compõem a Ração Essencial Mínima apresentaram variação positiva de 1,99%, após queda de -3,13% em novembro. No acumulado do ano, a Cesta Básica registrou alta de 1,89%, bem inferior aos 6,75% observados no ano anterior.

Em valores absolutos, a Cesta Básica passou de R\$ 553,06 em novembro para R\$ 564,12 em dezembro. Considerando o salário mínimo vigente de R\$ 1.518,00, o trabalhador montes-clarenses comprometeu 37,16% da renda mensal apenas para a aquisição dos 13 produtos que compõem a cesta, restando R\$ 953,88 para arcar com despesas como moradia, saúde, transporte, vestuário, lazer e outros serviços essenciais.

Indicador histórico do custo de vida

O IPC Moc, calculado desde 1982, é um importante indicador da evolução do custo de vida das famílias de Montes Claros. A metodologia utilizada compara os preços médios do mês atual com os do mês imediatamente anterior, permitindo acompanhar, de forma contínua, os impactos da inflação no cotidiano da população.

Os dados reforçam o desafio enfrentado pelas famílias ao longo de 2025, especialmente diante de uma inflação local acima da média nacional, com reflexos diretos no poder de compra e no planejamento financeiro dos domicílios.

Primeira estimativa da Conab aponta para uma produção de café de 66,2 milhões de sacas de café em 2026

Em ano de bienalidade positiva, resultado, se confirmado, representa um crescimento de 17,1% em relação ao obtido na safra 2025, e um novo recorde na série histórica



A primeira estimativa para a produção de café em 2026 aponta para uma produção de 66,2 milhões de sacas beneficiadas, um aumento de 17,1% em relação ao volume registrado no ciclo do ano anterior. Em ano de bienalidade positiva, o crescimento previsto é influenciado pelo incremento de 4,1% na área em produção em relação a 2025, estimada em 1,9 milhão de hectares na atual temporada, algo esperado para o ciclo. Além disso, as condições climáticas mais favoráveis registradas ao longo do ciclo da cultura e a adoção de tecnologias e boas práticas de manejo nas lavouras influenciam em uma melhora na produtivi-

dade, que também deve registrar uma elevação de 12,4% em relação à safra passada, sendo esperada uma colheita de 34,2 sacas por hectare. Esses dados estão no 1º Levantamento da Safra de Café em 2026, divulgado nesta quinta-feira (5) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Se confirmado o resultado, este será um novo recorde na série histórica da Companhia, ultrapassando a safra de 2020 quando foram colhidas 63,1 milhões de sacas.

Para a produção de arábica, espécie que registra maior influência da bienalidade, a empresa pública federal espera uma colheita de 44,1 milhões de sacas na atual

safra, aumento de 23,3% sobre o ciclo passado. Essa elevação é atribuída ao crescimento de área em produção, às condições climáticas mais favoráveis e à bienalidade positiva.

A Conab também espera uma maior colheita para o conilon. A expectativa da estatal é de uma safra de 22,1 milhões de sacas, alta de 6,4% sobre a produção em 2025, que pode estabelecer um novo recorde registrado pela Companhia, efeito do crescimento da área em produção e das condições climáticas mais favoráveis até o momento.

Produção nos estados – Apenas em Minas Gerais, principal produ-

tor de café no país e estado que registra a maior área destinada para o arábica, a produção é estimada em 32,4 milhões de sacas. O bom resultado é justificado pela melhor distribuição das chuvas, principalmente nos meses precedentes à floração, além das questões fisiológicas da planta.

Em São Paulo, outro importante produtor de arábica, a expectativa é de uma safra de 5,5 milhões de sacas, impulsionada pela bienalidade positiva e pela recuperação de áreas afetadas no ciclo anterior.

Na Bahia, o crescimento previsto pela estatal na produção total do grão é de 4%, com estimativa de 4,6 milhões de sacas colhidas

em todo o estado ao final do atual ciclo. Do total estimado, 1,2 milhão de sacas são de arábica e 3,4 milhões de sacas são de conilon.

Já no Espírito Santo, a produção de café está estimada em 19 milhões de sacas, alta de 9% em relação a 2025. A maior parte deste volume se refere à colheita de conilon. Para a variedade, a Conab prevê uma safra de 14,9 milhões de toneladas, crescimento de 5% em relação à safra anterior, o que mantém o estado capixaba como o principal produtor de conilon no país. Esse resultado positivo advém das boas precipitações verificadas no norte do estado, que beneficiaram as lavouras.

Com o cultivo destinado exclusivamente para a espécie conilon, Rondônia deve registrar uma produção de 2,7 milhões de sacas, acréscimo de 18,3% em comparação à safra passada. A expressiva renovação do material genético por plantas clonais mais produtivas, aliada às condições climáticas favoráveis desde o início do ciclo, justificam o acréscimo observado.

Mercado – Mesmo com a queda de 17,1% na quantidade de café embarcada para o exterior, registrando a venda de 41,9 milhões de sacas de 60 quilos em 2025, o Brasil exportou no ano passado US\$ 16,1 bilhões em café, o que representa um novo recorde na série histórica de exportação do produto após um aumento de 30,3% na comparação com 2024, segundo dados do Ministério do Desen-

volvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado é reflexo do aumento de 57,2% no valor médio do produto em relação a 2024.

Para o ciclo de 2026, os preços do produto devem se manter em níveis elevados mesmo com a expectativa de produção recorde no Brasil, principal produtor e exportador de café mundial, e com as perspectivas de uma boa safra no Vietnã. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA - sigla em inglês), o consumo mundial segue tendência de alta e deve registrar um novo recorde previsto em 173,9 milhões de sacas de 60 quilos. Esse aumento é influenciado pela maior demanda do mercado asiático, com destaque para China, Indonésia e Vietnã.

Diante deste cenário, o estoque mundial no início da safra 2025/26 é o mais baixo dos últimos 25 anos, previsto em 21,3 milhões de sacas de 60 quilos, o que representa uma queda de 7,8% na comparação com o ciclo anterior. No final do ciclo, a indicação do USDA é de uma nova queda de 5,4% no estoque, previsto em 20,1 milhões de sacas de 60 quilos, mantendo os preços do grão pressionados no mercado.

Para obter mais detalhes sobre os números da safra de café no país em 2026 basta acessar as tabelas e o Boletim completo do 1º Levantamento do produto, publicados no site da Companhia.

Prefeitura avança na inclusão digital e licita internet banda larga para espaços públicos

O acesso à internet tornou-se um elemento essencial para a inclusão social, a democratização da informação e o exercício da cidadania, sendo cada vez mais indispensável para atividades do cotidiano, acesso a serviços públicos e fortalecimento da participação social. Atenta a essa realidade, a Prefeitura de Montes Claros está realizando um processo de licitação com o objetivo de ampliar e qualificar a oferta de internet pública gratuita em diferentes pontos da cidade.

O município pretende contratar empresa especializada para o fornecimento de link de internet banda larga, instalação, operação e manutenção de infraestrutura de acesso à internet pública via tecnologia wi-fi, que será disponibilizada em praças, parques e outros espaços públicos estratégicos. A iniciativa visa garantir conectividade de qualidade à população, promovendo inclusão digital e facilitando o acesso a informações, serviços governamentais, educação, cultura e lazer.

Além do impacto social, a disponibilização de internet pública também contribui para o desenvolvimento econômico local, especialmente em áreas que recebem feiras livres e eventos comunitários de forma regular. A conectividade amplia as possibilidades de comunicação, divulgação de produtos, realização de pagamentos eletrônicos e interação entre comerciantes e consumidores, fortalecendo a economia nos espaços atendidos.

A sessão pública de licitação será realizada por meio de pregão eletrônico no dia 11 de fevereiro. O processo licitatório está dividido em dois itens distintos. O primeiro contempla a contratação de 50 unidades do serviço de fornecimento de link de internet banda larga assimétrico, com velocidade mínima de 600 Mbps para download e 300 Mbps para upload, incluindo software de gerenciamento de acessos, manutenção contínua e suporte técnico especializado. O segundo item prevê a contratação de 150 unidades

do serviço de instalação de pontos de acesso wi-fi, abrangendo link de internet banda larga e todos os insumos necessários, como equipamentos, configuração, operação e suporte.

Com a contratação, a Prefeitura de Montes Claros garantirá o funcionamento contínuo, seguro e estável da internet pública nas praças e demais espaços contemplados. A necessidade da contratação está fundamentada em um Estudo Técnico Preliminar, que definiu a infraestrutura ideal para o atendimento da demanda do município. Esse estudo aponta a necessidade de um conjunto integrado de recursos, incluindo link de internet, equipamentos outdoor apropriados, controladora centralizada, plataforma de autenticação de usuários, mecanismos de segurança da informação, sistemas de monitoramento, manutenção preventiva e corretiva, além de suporte técnico permanente.

De acordo com o estudo, todos esses componentes precisam operar

de forma padronizada, integrada e compatível, o que justifica a contratação de uma única empresa especializada responsável pelo fornecimento e gerenciamento completo da solução. Essa medida assegura maior eficiência operacional,

melhor controle da qualidade do serviço e maior segurança para os usuários.

O contrato a ser firmado terá vigência de 12 meses, com possibilidade de acompanhamento e avaliação contínua dos serviços

prestados. A iniciativa reforça o compromisso da administração municipal com a modernização da gestão pública, a inclusão digital e a promoção de uma cidade mais conectada, inteligente e acessível para todos os cidadãos.



Prefeitura de Montes Claros, em parceria com o Senac, oferece cursos de qualificação profissional para público LGBTQIAPN+



Preconceito, discriminação e insegurança ainda são obstáculos recorrentes enfrentados pela população LGBTQIAPN+ na busca por oportunidades no mercado de trabalho. Com o objetivo de enfrentar essa realidade e ampliar o acesso à qualificação profissional, a Prefeitura de Montes Claros firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para a oferta de cursos gratuitos voltados exclusivamente à comunidade LGBTQIAPN+.

A iniciativa é resultado de uma ação conjunta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da Secretaria de Aceleração Econômica, com foco na promoção da inclusão social, geração de renda e fortalecimento da autonomia econômica desse público. Os cursos ofertados contemplam áreas com grande demanda no mercado de trabalho e potencial para o empreendedorismo, contribuindo para a ampliação das chances de inserção profissional.

As inscrições para os cursos de Básico de Maquiagem, Técnicas de Alongamento de Unhas, Informática Básica: Sistemas Operacionais e MS Office, Alternativas Gastronômicas para Dietas Especiais e Atendente de Farmácia tiveram início no dia 29 de

janeiro, data em que é celebrado o Dia Nacional da Visibilidade Trans, e foram encerradas no dia 4 de fevereiro. A escolha do período simboliza o compromisso do município com a valorização e a visibilidade da população trans e de toda a comunidade LGBTQIAPN+.

Para a participante Julia Rocha, que se inscreveu nos cursos de alongamento de unhas e maquiagem, a qualificação representa uma oportunidade concreta de mudança de vida. “Enfrentamos muito preconceito no mercado de trabalho. Por isso, a qualificação é tão importante para conquistarmos um espaço no mercado profissional”, afirmou.

Já Camilly Victoria de Lima optou pelo curso de Atendente de Farmácia e destacou a importância da iniciativa para garantir não apenas emprego, mas também dignidade e segurança. “Saber que existe essa parceria e que o público trans está sendo contemplado nos dá mais tranquilidade, porque sabemos que não estamos sozinhas na sala de aula. Essa é uma oportunidade real de conquistar uma vaga no mercado de trabalho e, consequentemente, ter renda para nos sustentar. Isso ajuda muitas pessoas a saírem das ruas, realidade enfrentada por quem não encontra oportuni-

dades”, avaliou.

Segundo a diretora de Qualificação, Emprego e Renda da Secretaria de Desenvolvimento Social, Patrícia Jabbur, a proposta busca ampliar o acesso da população LGBTQIAPN+ à formação profissional e ao empreendedorismo. “Já mantemos uma parceria consolidada com as entidades qualificadoras do Sistema S, incluindo o Senac, que possibilita a oferta de cursos gratuitos. Com o apoio do Sindcomércio, conseguimos ainda direcionar vagas do setor comercial para esse público, promovendo inclusão, competitividade e geração de renda”, destacou.

A população LGBTQIAPN+, que engloba pessoas com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero — lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexo, assexuais, pansexuais e pessoas não binárias — representa cerca de 15 milhões de brasileiros com 16 anos ou mais. Apesar desse contingente expressivo, os índices de empregabilidade ainda são baixos, especialmente entre pessoas trans, travestis e não binárias.

De acordo com a coordenadora de Políticas Sociais do Núcleo de Cidadania e Diversidade (NUCID), Lívia Venturini, o preconceito e a baixa qualificação são fatores que

dificultam o acesso ao mercado formal. “O mercado ainda é muito fechado para esse público. A empregabilidade é precária, principalmente para pessoas trans e não binárias. Essa parceria com o Senac é uma ferramenta fundamental para reverter esse cenário e mudar essa realidade”, ressaltou.

O assistente social William Martins da Silva, especialista em saúde física e mental da população LGBTQIAPN+ e integrante do NUCID, enfatizou que a qualificação profissional é um divisor de águas na vida da comunidade. “Esse é o primeiro passo: a qualificação. Depois vem a inserção no mercado de trabalho. A Prefeitura de Montes Claros já possui parceria com o Sindcomércio para a oferta de vagas destinadas às pessoas trans, o que faz toda a diferença, pois a falta de renda muitas vezes compromete até mesmo os vínculos familiares”, frisou.

Para o consultor do Senac, Felipe Soares, investir em qualificação é essencial para ampliar as oportunidades de emprego. “A qualificação aumenta significativamente a probabilidade de inserção no mercado de trabalho. Estamos oferecendo microcertificações e cursos rápidos, com carga horária de até 75 horas, todos gratuitos e com certi-



ficação ao final”, explicou.

O coordenador do NUCID, José Cândido, conhecido como Candiño, reforçou que a iniciativa contribui diretamente para o enfrentamento da marginalização social. “Esses cursos são importantes porque qualificam uma parcela da população que enfrenta dificuldades históricas de acesso ao mercado de trabalho. A falta de qualificação tem sido um grande empecilho para o preenchimento de vagas que já existem. Com essa parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Social, a Secretaria de Aceleração Econômica e o Senac, promovemos dignidade e inclusão”, afirmou.

Além dos cursos, o NUCID mantém parceria com a Companhia

Energética de Minas Gerais (Cemig), que, semestralmente, disponibiliza 10 vagas de aprendiz para o público LGBTQIAPN+. A empresa financia o curso de electricista industrial e oferece aos aprendizes salário mínimo, vale-refeição e vale-transporte. Após a conclusão do curso, os participantes são absorvidos por empresas terceirizadas que prestam serviços à Cemig.

A Secretaria de Aceleração Econômica também atua de forma permanente na articulação com empresas, indústrias e estabelecimentos comerciais para a abertura de vagas destinadas à população LGBTQIAPN+, fortalecendo políticas públicas de inclusão, empregabilidade e desenvolvimento econômico em Montes Claros.

Prefeitura intensifica requalificação dos canteiros centrais e reforça compromisso com a sustentabilidade urbana

A Prefeitura de Montes Claros segue investindo na melhoria e preservação dos espaços públicos, com ações contínuas de manutenção e requalificação das áreas verdes do município. Parques, praças, jardins e canteiros centrais recebem atenção permanente da administração municipal, com o objetivo de oferecer à população ambientes mais agradáveis, seguros e saudáveis, além de contribuir para a valorização urbana e a promoção do bem-estar coletivo.

Atualmente, os canteiros cen-

trais de diversas vias da cidade passam por um amplo processo de requalificação, que tem transformado a paisagem urbana e promovido benefícios ambientais importantes. As intervenções fazem parte de um planejamento voltado à sustentabilidade e ao ordenamento dos espaços públicos, atendendo às necessidades da cidade e acompanhando as boas práticas de urbanismo moderno.

Entre os principais serviços executados está a implantação de piso intertravado, tecnologia

que se destaca pela maior permeabilidade do solo. Esse tipo de pavimentação permite uma melhor infiltração da água da chuva, reduzindo o escoamento superficial e auxiliando na prevenção de alagamentos, além de colaborar para a recarga do lençol freático. A medida também contribui para a diminuição das ilhas de calor, um desafio comum nos centros urbanos.

Além do piso intertravado, a requalificação dos canteiros centrais contempla o plantio de cobertura

vegetal com grama, tornando os espaços mais verdes, harmoniosos e visualmente agradáveis. O paisagismo é planejado de forma a valorizar o aspecto estético da cidade e, ao mesmo tempo, preservar o equilíbrio ambiental, proporcionando mais conforto térmico e melhor qualidade do ar para quem circula pelas vias.

Todo o trabalho está sendo realizado pela Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, que coordena as ações de manutenção e revitalização das

áreas verdes do município. A atuação da secretaria reforça o compromisso da Prefeitura de Montes Claros com o desenvolvimento sustentável e com a construção de uma cidade mais resiliente, organizada e acolhedora.

Segundo a administração municipal, a requalificação dos canteiros centrais vai além da estética urbana. As intervenções refletem uma política pública voltada para o uso consciente do espaço urbano, o incentivo ao convívio social e a melhoria da qualidade de vida

da população. Espaços bem cuidados estimulam o sentimento de pertencimento, promovem a conservação do patrimônio público e fortalecem a relação da comunidade com o meio ambiente.

As ações de revitalização seguem um cronograma contínuo e abrangem diferentes regiões da cidade, reafirmando o compromisso da Prefeitura de Montes Claros com a sustentabilidade, a valorização dos espaços públicos e o cuidado permanente com o meio ambiente urbano.

Montes Claros poderá ter feira mensal de adoção de animais

A Câmara Municipal de Montes Claros aprovou, durante sessão ordinária realizada nesta quinta-feira (05/02), cinco requerimentos que tratam de demandas relevantes nas áreas de bem-estar animal, mobilidade urbana, infraestrutura comunitária e segurança pública. Entre as proposições aprovadas, ganhou destaque o requerimento nº 16/2026, de autoria da vereadora Ceci Protetora (PRD), que propõe a realização

de feiras mensais de adoção de animais no município.

O requerimento solicita ao prefeito Guilherme Guimarães, por meio de ofício, que o Poder Executivo viabilize a promoção periódica de feiras de adoção envolvendo animais sob tutela do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), além de cães e gatos acolhidos por protetores independentes e organizações da causa animal. A iniciativa busca

ampliar as oportunidades de adoção responsável e reduzir o número de animais abandonados ou mantidos por longos períodos em abrigos.

De acordo com a proposta, caberia ao município a responsabilidade pela organização das feiras, garantindo estrutura adequada para o evento, transporte seguro dos animais, divulgação institucional e apoio de equipe técnica especializada, incluindo profissionais capa-

citados para orientar os adotantes e assegurar o bem-estar dos animais durante todo o processo. A vereadora ressaltou que a medida também fortalece a atuação conjunta entre o poder público e a sociedade civil organizada.

“Queremos estimular a adoção responsável, pois há inúmeros animais em abrigos à espera de um lar. A iniciativa fortalece a parceria com o Poder Público e contribui para o

avanco das políticas públicas voltadas à proteção animal, promovendo dignidade tanto para os animais quanto para as famílias que desejam adotar”, justificou Ceci Protetora durante a sessão.

Ainda na área de infraestrutura urbana, os parlamentares aprovaram o requerimento nº 14/2026, de autoria do vereador Odair Ferreira (União), que reivindica a reforma e revitalização da praça Manoel José, localizada em frente à Escola Estadual Antônio Figueira, no bairro São José. Segundo o vereador, o espaço necessita de melhorias estruturais, manutenção dos equipamentos e adequação para garantir mais segurança, lazer e convivência para moradores e estudantes da região.

Outro tema debatido foi a mobilidade urbana. O vereador Igor Dias (PRD) solicitou ao Executivo a adoção de medidas urgentes de intervenção e ordenamento viário na entrada do bairro Jardim Primavera, às margens da BR-251. O parlamentar explicou que o pedido reforça uma solicitação feita ainda em 2022, relacionada à ampliação e readequação do acesso ao bairro.

“A via atual apresenta sérias deficiências estruturais, pois é estreita e desemboca diretamente na avenida A, que possui pista larga e intenso fluxo de veículos. Isso gera conflitos no tráfego e eleva significativamente o risco de acidentes”,

destacou Igor Dias, ao defender ações que garantam mais segurança para motoristas e pedestres.

Durante a sessão, também foi aprovada uma Moção de Aplausos, proposta pelo vereador Rodrigo Cadeirante, em reconhecimento ao trabalho da delegada Francielle Drumond e dos policiais da Delegacia de Homicídios de Montes Claros. A homenagem é referente à condução das investigações do caso de duplo homicídio ocorrido no bairro Residencial, em outubro de 2025, que teve grande repercussão no município.

Segundo o vereador, a moção é uma forma de valorizar o empenho e a eficiência das forças de segurança pública, além de reconhecer a importância do trabalho investigativo para a promoção da justiça e da sensação de segurança na cidade.

Evento

A Câmara Municipal também divulgou a realização da solenidade de entrega do Diploma Maria Ducarmo Lopes Prates (Duca Prates), em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O evento está marcado para o dia 12 de março de 2026, às 19h, e é de autoria do vereador Junior Martins. A honraria reconhece mulheres que se destacam por sua atuação e contribuição social em Montes Claros.



MCTrans promove ação educativa sobre o Áreazul Digital no Mercado Municipal

A Empresa Municipal de Planejamento, Gestão e Educação em Trânsito e Transportes de Montes Claros (MCTrans) realiza, neste sábado, dia 7 de fevereiro, mais uma edição da ação MCTrans Itinerante, com atendimento direto à população para esclarecimento de dúvidas sobre o funcionamento do Áreazul Digital no município. A iniciativa acontece das 7h30 às 11h, no Mercado Municipal Christo Raeff, um dos principais pontos de circulação de moradores e visitantes da cidade.

A ação tem como principal objetivo aproximar a MCTrans da comunidade, promovendo informação, diálogo e orientação prática sobre o sistema de estacionamento rotativo digital. Durante o atendimento, os técnicos da empresa estarão à disposição para esclarecer dúvidas relacionadas às formas de utilização do Áreazul Digital, incluindo o processo de cadastro, as modalidades de pagamento disponíveis, o tempo máximo de perma-

nência nas vagas, a renovação do estacionamento e as regras gerais que regem o serviço.

Além de orientar motoristas, a equipe também prestará informações específicas a comerciantes, usuários frequentes da região e pedestres, buscando ampliar o entendimento coletivo sobre a importância do sistema para a organização do trânsito e do uso do espaço público. A proposta é garantir que todos os envolvidos compreendam o funcionamento do Áreazul Digital e possam utilizá-lo de forma correta, segura e consciente.

Segundo a MCTrans, o atendimento itinerante é uma estratégia fundamental para ampliar o acesso à informação, especialmente para pessoas que ainda têm dificuldades com o uso de ferramentas digitais ou que desejam obter orientações presenciais. A iniciativa também permite ouvir a população, identificar

demandas e esclarecer questionamentos recorrentes sobre o serviço.

A implantação e a operação do Áreazul Digital fazem parte de um conjunto de ações voltadas à melhoria da mobilidade urbana em Montes Claros. O sistema contribui para a rotatividade das vagas em áreas de grande fluxo, facilita o acesso ao comércio local e promove um uso mais racional dos espaços de estacionamento, reduzindo o tempo de procura por vagas e, consequentemente, os congestionamentos.

A MCTrans reforça que ações educativas como essa são essenciais para o sucesso do Áreazul Digital e para a construção de uma cidade mais organizada, inteligente e inclusiva. A empresa destaca ainda que novas edições do MCTrans Itinerante devem ser realizadas em outros pontos da cidade, ampliando o alcance das orientações e fortalecendo a relação entre o poder público e a população.



Unimontes lança edital para Cursos de Musicalização para Bebês e Musicalização Infantil

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), por meio da Pró-Reitoria de Ensino (PrE), lançou edital de processo seletivo para o preenchimento de vagas regulares e formação de lista de espera nos Cursos de Musicalização para Bebês e Musicalização Infantil. As atividades terão início ainda neste mês e são desenvolvidas pelo Grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Artes/Música, vinculado à Assessoria de Projetos Especiais da PrE.

A iniciativa integra as ações de extensão e formação promovidas pela Unimontes e tem como objetivo estimular o desenvolvimento sensorial, cognitivo e afetivo das crianças por meio da música, desde os primeiros meses de vida. Os cursos utilizam abordagens pedagógicas específicas para cada faixa etária, respeitando o ritmo de aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

De acordo com o edital, as vagas estão distribuídas por faixa etária e turma. Para a turma Algodão Doce, destinada a bebês de 6 a 11 meses, são oferecidas oito vagas para entrada imediata e 20 vagas para reserva. A Turma 1, voltada para crianças de 2 a 3 anos, não dispõe de vagas imediatas, contando apenas com 20 vagas para lista de espera. Já a Turma 2, para crianças de 3 a 4 anos, oferece três vagas imediatas e 20 para reserva. A Turma 3, destinada a crianças de 4 a 5 anos, disponibiliza cinco vagas imediatas e 20 para reserva. Por fim, a Turma 4, para a faixa etária de 5 a 6 anos, conta com uma vaga imediata e 20 para reserva.

As vagas regulares são destinadas exclusivamente à turma Algodão Doce, do Curso de Musicalização para Bebês. As vagas remanescentes contemplam as Turmas 2, 3 e 4 do Curso de Musicalização Infantil.

O Curso de Musicalização Infantil é subsequente ao Curso de

Musicalização para Bebês. Dessa forma, as crianças matriculadas na musicalização para bebês têm prioridade de acesso à Turma 1, que recebe, a cada semestre, oito crianças oriundas da última turma do curso para bebês. Esse critério explica a inexistência de vagas imediatas para a Turma 1 no processo seletivo atual.

Inscrições e seleção

As inscrições deverão ser realizadas no dia 11 de fevereiro, no horário das 8h às 12h, exclusivamente por meio do preenchimento de formulário eletrônico disponível no edital. O documento completo pode ser acessado no endereço eletrônico:

https://unimontes.br/wp-content/uploads/2026/02/Edital-PET_-Curso-de-musicalizacao-para-bebe%CC%82s-e-Curso-de-Musicalizacao-Infantil_2026_v2.pdf

O resultado das inscrições será

divulgado no dia 12 de fevereiro, no portal oficial da Unimontes (unimontes.br) e também por meio de e-mail, enviado para o endereço informado no formulário de inscrição. O processo seletivo será realizado exclusivamente com base no preenchimento correto do formulário online, conforme os critérios estabelecidos no edital.

Poderão se candidatar às vagas crianças que se enquadrem nas seguintes faixas etárias:

- Turma Algodão Doce: crianças nascidas entre 01/04/2025 e 01/09/2025;
- Turma 1: crianças nascidas entre 01/03/2023 e 29/02/2024;
- Turma 2: crianças nascidas entre 01/03/2022 e 28/02/2023;
- Turma 3: crianças nascidas entre 01/03/2021 e 28/02/2022;
- Turma 4: crianças nascidas entre 01/03/2020 e 28/02/2021.

Matrícula

A matrícula dos candidatos aprovados será realizada mediante

o envio da documentação exigida para o e-mail petartesmusica@gmail.com

, no período de 19 de fevereiro, a partir das 8h, até 20 de fevereiro, às 12h. Para a efetivação da matrícula, os responsáveis legais deverão encaminhar, em formato digitalizado, os seguintes documentos: carteira de identidade ou certidão de nascimento da criança, cópia legível do comprovante de endereço, uma foto 3x4, além do termo de responsabilidade e do termo de autorização para uso de imagem, devidamente preenchidos.

Duração dos cursos

O curso será realizado em dois períodos ao longo de 2026. O primeiro semestre ocorrerá de 27 de fevereiro a 27 de junho, enquanto o segundo semestre será desenvolvido de 7 de agosto a 27 de novembro. O Curso de Musicalização para Bebês possui duração total

de três semestres, permitindo que as crianças regularmente matriculadas permaneçam durante todo esse período, sem necessidade de nova inscrição a cada semestre. A lista de espera terá validade para os três semestres do curso.

Já o Curso de Musicalização Infantil tem duração total de quatro anos. As crianças regularmente matriculadas poderão permanecer no curso durante todo esse período, sem a necessidade de nova inscrição anual. A lista de espera será válida apenas para o ano de 2026 e, caso a criança não seja convocada, será necessário participar de novo processo seletivo em 2027.

O Programa de Educação Tutorial (PET) é vinculado ao Ministério da Educação (MEC) e tem como finalidade promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes envolvidos, além de beneficiar diretamente a comunidade atendida pelos projetos.

DIVINA PROVIDÊNCIA

Projeto “Construindo Caminhos” prepara adolescentes para ingresso no mercado de trabalho

O projeto Construindo Caminhos surge como uma nova iniciativa voltada à qualificação de adolescentes que demonstram interesse em ingressar no mercado de trabalho, mas que, muitas vezes, encontram dificuldades pela falta de competências técnicas e comportamentais exigidas pelas empresas. A proposta busca reduzir essa lacuna por meio de uma formação estruturada, prática e alinhada às demandas do mundo profissional contemporâneo.

Com duração de seis meses, o projeto oferecerá um percurso formativo completo, focado no desenvolvimento de habilidades essenciais

para a empregabilidade juvenil. As atividades contemplam aulas de informática, inglês básico e desenvolvimento pessoal, com ênfase em competências socioemocionais e comportamentais voltadas ao ambiente de trabalho, como comunicação, responsabilidade, trabalho em equipe, postura profissional e organização.

A carga horária total será de oito horas semanais, distribuídas em dois dias da semana, às segundas e terças-feiras, no período das 13h às 17h. A estrutura foi pensada para conciliar a participação dos adolescentes com a rotina escolar, garantindo que a

formação profissional não interfira no processo educacional formal.

Além do conteúdo pedagógico, o projeto Construindo Caminhos também se preocupa com as condições de permanência e participação dos jovens. Serão ofertados vale-transporte para os participantes que necessitarem, lanche durante os encontros e uniforme, assegurando mais conforto, igualdade de acesso e estímulo à frequência regular.

Ao final do percurso formativo, os adolescentes terão adquirido conhecimentos técnicos básicos em informática e inglês, além de habilidades comportamentais fundamen-

tais para o ingresso no mercado de trabalho. O objetivo é ampliar as oportunidades de inserção profissional, fortalecer a autonomia dos jovens e contribuir para a construção de trajetórias mais seguras e promissoras no mundo do trabalho.

O Construindo Caminhos aposta na educação como ferramenta de transformação social, promovendo inclusão, qualificação e preparação de adolescentes para os desafios do mercado, ao mesmo tempo em que estimula o protagonismo juvenil e a construção de projetos de vida mais consistentes.



Avançam as obras de nova escola no Bairro Interlagos e reforçam a rede municipal de ensino



A Prefeitura de Montes Claros segue avançando com as obras de construção de uma nova escola municipal no Bairro Interlagos, na região leste da cidade. O empreendimento representa um importante investimento na ampliação e fortalecimento da rede pública de ensino, com o objetivo de atender à crescente demanda educacional da região e oferecer melhores condições de aprendizagem às crianças.

A nova unidade escolar contará com 12 salas de aula, além de refeitório, áreas administrativas e espaço destinado à prática de atividades esportivas, garantindo uma estrutura moderna, funcional e adequada às necessidades pedagógicas. Com essa configuração, a escola terá capacidade para atender até 720 alunos, ampliando significativamente a oferta de vagas no ensino fundamental para os moradores dos bairros Interlagos, Guarujá e comunidades adjacentes.

Após a conclusão da estrutura principal, as obras entraram, nesta semana, na fase de acabamento, que compreende serviços

como revestimentos, instalações elétricas e hidráulicas, pintura, adequações de acessibilidade e finalização dos espaços internos e externos. Essa etapa é fundamental para assegurar conforto, segurança e funcionalidade ao ambiente escolar.

O investimento total na construção da escola é de R\$ 8.256.768,64, provenientes de recursos próprios da Prefeitura de Montes Claros, o que evidencia o compromisso da administração municipal com a educação pública e a aplicação responsável dos recursos do município. A obra integra o planejamento estratégico da Prefeitura para reduzir déficits de vagas, melhorar a infraestrutura educacional e promover o desenvolvimento social.

Com a inauguração da nova escola, será possível reduzir a necessidade de deslocamento dos estudantes que atualmente precisam ser atendidos por unidades localizadas em outros bairros, como a Escola Ruy Lage, a Escola Municipal Rozenda Zane e a Escola Bolívar de Andrade, entre outras. Esse des-

locamento, além de gerar transtornos para alunos e famílias, impacta a rotina escolar e a qualidade de vida das crianças.

Estudos e experiências na área educacional indicam que a proximidade da escola com a residência do aluno contribui diretamente para a melhoria do desempenho escolar, além de favorecer a frequência às aulas, reduzir a evasão e proporcionar mais segurança no trajeto. A nova unidade no Bairro Interlagos vem justamente ao encontro dessa realidade, promovendo mais acessibilidade, mobilidade e tranquilidade para alunos, pais e responsáveis.

A construção da escola também trará impactos positivos para a comunidade, ao valorizar o bairro, fortalecer os vínculos sociais e ampliar o acesso a um espaço educacional adequado e acolhedor. A Prefeitura de Montes Claros reforça, com essa obra, seu compromisso com a educação de qualidade, entendida como base fundamental para o desenvolvimento humano, social e econômico do município.

Mais cuidado para os pequenos. Mais tranquilidade para sua família.

O serviço de pediatria do **Pronto Atendimento da Santa Casa Montes Claros** é oferecido na estrutura do maior complexo hospitalar do Norte de Minas Gerais.

Profissionais capacitados, protocolos seguros e uma atenção constante e humanizada.

Consulte convênios credenciados:
www.santacasamontesclaros.com.br
(38) 3229-2000



Atendimento via convênio e particular.

BAIRRO MONTE SIÃO

Polícia Militar prende suspeitos e apreende substâncias semelhantes a drogas

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), realizou, na madrugada desta quinta-feira (5), uma operação de grande impacto no combate ao tráfico de drogas em Montes Claros, que resultou na

apreensão de expressiva quantidade de entorpecentes, dinheiro, equipamentos utilizados na atividade criminosa e na detenção de três envolvidos, sendo dois adultos e um adolescente.

A ação ocorreu durante a Ope-

ração Batida Policial, desencadeada nos bairros Monte Sião I e Monte Sião II, regiões que vinham sendo alvo de denúncias relacionadas à comercialização ilícita de drogas. O objetivo da operação foi intensificar o policiamento ostensivo, coibir crimes violentos e reprimir o tráfico de entorpecentes, promovendo mais segurança à população local.

Durante patrulhamento preventivo, os militares abordaram indivíduos em atitude suspeita. Com um adolescente de 17 anos, foram encontrados inicialmente sete pinos de substância semelhante à cocaína, oito pedras de substância análoga ao crack e a quantia de R\$ 21,00 em dinheiro. Diante da situação, os policiais realizaram buscas mais detalhadas, sendo contabilizado um total de 33 pinos de substância semelhante à cocaína, 26 pedras de crack e um telefone celular que, segundo a Polícia Militar, era utilizado para a mercân-

cia de drogas.

Após diálogo com a equipe policial, o menor relatou que havia mais entorpecentes guardados em sua residência. No local, após autorização do genitor, os militares realizaram buscas e localizaram, dentro de uma pochete escondida sob a cama do adolescente, 26 pinos de substância semelhante à cocaína, 18 pedras de substância semelhante a crack e um simulacro de arma de fogo. O adolescente foi apreendido e conduzido juntamente com seu pai para as providências legais.

Em continuidade à operação, novas denúncias anônimas indicaram a existência de outro ponto de venda de drogas no bairro Monte Sião II. Após monitoramento discreto, os militares observaram intensa movimentação típica do tráfico de entorpecentes. Durante a abordagem, um suspeito de 20 anos foi detido, sendo encontrados com ele cinco pinos de

substância semelhante à cocaína e dinheiro em notas fracionadas. Uma mulher, também de 20 anos, foi identificada como suspeita de envolvimento na atividade criminosa.

Durante buscas minuciosas na residência denunciada, os policiais localizaram 70 pinos de substância semelhante à cocaína escondidos em potes de suplemento no quintal do imóvel. Já no portão da casa, em um vão entre o trinco e o muro, foram apreendidos uma barra prensada de substância semelhante à maconha, seis tabletes da mesma droga, duas porções, duas buchas e duas pedras de substância semelhante ao crack, além de um rádio comunicador, equipamento comumente utilizado para monitorar a presença policial.

Com o apoio da guarnição de Rondas Ostensivas com Cães (ROCCA) e a atuação do cão farejador, as buscas foram ampliadas, resultando na localização de mais uma

bucha de substância semelhante à maconha e uma pedra de substância semelhante a crack, reforçando a suspeita de que o local funcionava como ponto estruturado de tráfico.

Todo o material apreendido, bem como os suspeitos detidos e o adolescente apreendido, foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil de Montes Claros para as demais providências. Os envolvidos foram devidamente cientificados de seus direitos constitucionais.

A Polícia Militar reforça que ações como essa fazem parte do trabalho contínuo de enfrentamento ao tráfico de drogas e à criminalidade, destacando a importância da colaboração da população por meio de denúncias anônimas, que contribuem diretamente para a promoção da segurança pública e a preservação da ordem nos bairros da cidade.

BAIRRO MORRINHOS

Operação da PM com cão farejador apreende grande quantidade de drogas no bairro Morrinhos

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), realizou, nessa quarta-feira (4), uma importante operação de combate ao tráfico de drogas no bairro Morrinhos, em Montes Claros. A ação contou com o empenho de equipes especializadas de Rondas Ostensivas com Cães (ROCCA) e da 11ª Companhia de Polícia Militar Independente de Policiamento Especializado, reforçando o trabalho estratégico da corporação no enfrentamento à criminalidade e à comercialização de entorpecentes no município.

A operação teve início durante patrulhamento preventivo na parte alta do bairro, área frequentemente citada em denúncias relacionadas ao tráfico de drogas. Durante a ação, os militares visualizaram um indivíduo em atitude suspeita que, ao perceber a aproximação das viaturas policiais, gritou a palavra “sujou” — expressão comumente utilizada para alertar outros envolvidos sobre a presença da polícia — e tentou fugir do local.

O suspeito chegou a ser abordado inicialmente, porém, após diligências preliminares e o recebimento de uma nova denúncia anônima, as guarnições obtiveram informações sobre outro endereço que estaria sendo utilizado pelo indivíduo para armazenar entorpecentes.

Com base nas informações recebidas, os militares se deslocaram até uma residência localizada na Rua Dr. José Esteves. No local, foi constatado forte odor característico de maconha, o que reforçou as suspeitas de que o imóvel era utilizado como ponto de apoio ao tráfico de drogas. Durante a tentativa de abordagem, o suspeito desobedeceu às ordens policiais, evadiu-se para o interior da residência e, em seguida, fugiu pelos telhados de imóveis vizinhos, não sendo localizado até o momento.

Diante das fundadas razões e do flagrante odor de entorpecentes, os policiais realizaram a entrada no imóvel, seguindo os protocolos operacionais. Para reforçar as buscas, foi

empregado o cão de faro Athena, da equipe da ROCCA, que desempenhou papel fundamental na localização das drogas e de materiais relacionados à atividade criminosa.

Durante as buscas no interior da residência, os militares apreenderam uma expressiva quantidade de entorpecentes, incluindo seis tabletes grandes de substância semelhante à maconha, uma porção média e uma bucha da mesma substância. Também foram localizadas duas barras brutas de substância semelhante a crack, além de cinco pedras médias e cem pedras pequenas do mesmo entorpecente, indicando intensa atividade de fracionamento e comercialização de drogas.

Além das drogas, foram apreendidos dois aparelhos celulares, duas balanças de precisão e diversos materiais utilizados para a manipulação, embalagem e venda dos entorpecentes, o que reforça os indícios de que o imóvel funcionava como ponto estruturado de tráfico. Na sala da residência, os policiais tam-

bém encontraram a carteira de trabalho do suspeito, documento que pode auxiliar na sua identificação e localização.

Todo o material apreendido foi devidamente recolhido e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Montes Claros, onde foram adotadas as providências cabíveis para a con-

tinuidade das investigações. A ocorrência foi registrada e será utilizada para subsidiar futuras ações policiais e procedimentos judiciais.

A Polícia Militar de Minas Gerais informou que segue em diligências ininterruptas para localizar e prender o autor, reforçando o compromisso da corporação com a

segurança pública e o combate ao tráfico de drogas. A PM destaca ainda a importância da participação da comunidade, por meio de denúncias anônimas, que são fundamentais para o sucesso das operações e para a promoção de mais tranquilidade e segurança aos moradores de Montes Claros.



PM cumpre mandados, prende suspeitos e desarticula pontos de tráfico em Pedras de Maria da Cruz e Januária

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), deflagrou, na manhã dessa quarta-feira (4), uma ampla ação policial nos municípios de Pedras de Maria da Cruz e Januária, no Norte de Minas, com o cumprimento de mandados de busca e apreensão, prisões de suspeitos e apreensão de substâncias semelhantes a drogas. A ofensiva integra a Operação Impacto, que tem como foco principal o combate ao tráfico de entorpecentes e a repressão a outros crimes que afetam a segurança da população na região.

A operação foi coordenada pelo 30º Batalhão da Polícia Militar (30º BPM) e contou com um robusto aparato policial, incluindo o apoio aéreo da aeronave Pégasus, da 3ª Base Regional de Aviação do Estado (3ª BRAVE), que realizou sobrevoos estratégicos para monitoramento das áreas-alvo e suporte às equipes em solo. Também participaram da ação tropas especializadas da 11ª Companhia Independente de Policiamento Especializado, com atuação do Grupo Especializado em Recobrimento (GER), Rondas Ostensivas com Cães (ROCCA) e Choque, além do reforço

do policiamento ostensivo nos bairros e localidades atendidas.

Durante as diligências, os militares cumpriram diversos mandados judiciais e prenderam oito suspeitos, com idades entre 18 e 49 anos, todos apontados como envolvidos em atividades ilícitas, especialmente relacionadas ao tráfico de drogas. No decorrer das buscas, foram apreendidos R\$ 27.755,50 em dinheiro, valor que, segundo a Polícia Militar, pode estar ligado à comercialização de entorpecentes, além de uma arma de fogo, dez aparelhos celulares, cader-nos com anotações típicas do tráfico,

e diversos materiais utilizados para a dolagem e fracionamento de drogas.

Os policiais também recolheram grande quantidade de substâncias semelhantes a crack, maconha e cocaína, evidenciando a atuação organizada de grupos criminosos na região. Durante a operação, foi localizado ainda um pé de maconha, o que reforça a suspeita de cultivo ilegal associado ao comércio de entorpecentes.

Além do enfrentamento ao tráfico, a operação resultou em uma ação de proteção ambiental. Quatro aves silvestres, que eram mantidas irregularmente em cativeiro, foram resgata-

das pelos militares. Os animais foram apreendidos e encaminhados para os órgãos ambientais competentes, conforme prevê a legislação vigente.

Todo o material apreendido, bem como os suspeitos presos, foi encaminhado à autoridade policial, onde foram adotadas as providências legais cabíveis. Os envolvidos foram informados de seus direitos constitucionais e permanecem à disposição da Justiça.

De acordo com a Polícia Militar, a Operação Impacto é resultado de levantamentos prévios realizados pelas equipes de inteligência, que identi-fi-

caram alvos estratégicos e áreas com maior incidência criminal. A ação faz parte de um conjunto de operações planejadas para desarticular organizações criminosas, reduzir os índices de criminalidade e reforçar a sensação de segurança nos municípios atendidos pela 11ª RPM.

A PMMG reforça que ações integradas, com o emprego de tropas especializadas e tecnologia, continuarão sendo realizadas em toda a região Norte de Minas, como forma de prevenir crimes, reprimir a atuação de facções e garantir a tranquilidade da população.

Operação Pré-Carnaval Seguro intensifica policiamento no terminal rodoviário e rodovia MGC-135

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), realizou, nessa quarta-feira (4), uma série de ações preventivas no município de Januária, como parte da Operação Pré-Carnaval Seguro. A iniciativa teve como principal objetivo reforçar a segurança pública, preservar a ordem e garantir tranquilidade à população e aos visitantes durante o período que antecede as festividade-

des carnavalescas, tradicionalmente marcado pelo aumento do fluxo de pessoas na cidade.

Entre as principais frentes de atuação, foi desencadeada uma operação policial no Terminal Rodoviário de Januária, ponto estratégico de grande circulação diária. A ação teve como finalidade assegurar a integridade de motoristas, passageiros e demais usuários do terminal, além de prevenir a ocor-

rência de infrações penais e inibir práticas criminosas. Durante a operação, os militares realizaram abordagens preventivas a passageiros, motoristas e veículos de transporte intermunicipal, além de intensificar o policiamento ostensivo nas áreas internas e no entorno do terminal.

A atuação policial transcorreu dentro da normalidade, sem registro de ocorrências, prisões ou apreensões, o que, segundo a cor-

poração, demonstra a efetividade do caráter preventivo da operação. A presença ostensiva da Polícia Militar contribuiu para aumentar a sensação de segurança e coibir possíveis ações ilícitas, alcançando plenamente os objetivos propostos.

Ainda no âmbito da Operação Pré-Carnaval Seguro, a Polícia Militar contou com o apoio dos militares da Polícia Militar Rodoviária, intensificando o policiamento na

rodovia MGC-135, na altura do km 198. No local, foram realizadas abordagens a passageiros de ônibus do transporte alternativo intermunicipal, com foco na prevenção ao tráfico de drogas, no combate a outros crimes e na garantia da segurança dos usuários das vias, especialmente dos foliões que chegam à cidade para participar das comemorações.

As ações integradas reforçam

o compromisso da Polícia Militar de Minas Gerais com a segurança da população, especialmente em períodos de eventos e grande movimentação. A corporação destaca que operações preventivas como essa são fundamentais para assegurar um ambiente tranquilo, organizado e seguro, permitindo que moradores e visitantes aproveitem o período festivo com responsabilidade e paz social.

MPMG obtém condenação de homem por homicídio qualificado de amigo da ex-companheira

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) obteve a condenação de um homem acusado de homicídio qualificado contra o próprio vizinho, crime ocorrido em março de 2024, no distrito de Itamarati, município de Águas Vermelhas, no Vale do Jequitinhonha. O julgamento foi realizado pelo Tribunal do Júri da Comarca de Pedra Azul, que acolheu integralmente a tese sustentada pela acusação. A pena definitiva foi fixada em 15 anos de reclusão, a serem cumpridos em regime inicial fechado.

A denúncia foi oferecida e o processo acompanhado pela Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri de Pedra Azul, que atuou na condução da ação penal desde a fase investigatória até o julgamento em plenário. Durante a sessão do júri, o Ministério Público apresentou provas testemunhais e técnicas que comprovaram a autoria e a materialidade do crime, além de demonstrar as circunstâncias que qualificaram o

homicídio.

Conforme apurado nas investigações, o crime teve motivação passional. O réu não aceitava o fim do relacionamento com sua ex-companheira e demonstrava comportamento possessivo e agressivo, especialmente em relação à amizade mantida por ela com a vítima. Segundo os autos, o acusado se sentia incomodado e nutria ciúmes excessivos, o que culminou na ação violenta.

No dia dos fatos, ao avistar a ex-companheira conversando com a vítima na calçada, em frente à residência, o homem teria se exaltado. De acordo com a denúncia, ele retornou rapidamente para sua casa, apoderou-se de uma arma de fogo e voltou ao local, efetuando disparos contra o vizinho. A vítima foi atingida e morreu ainda no local, antes da chegada de socorro.

Durante o julgamento, o Conselho de Sentença reconheceu a incidência de duas qualificadoras: mo-

tivo torpe, em razão do ciúme e do sentimento de posse que motivaram o crime, e recurso que dificultou a defesa da vítima, caracterizado pelo ataque frontal e repentino, que impossibilitou qualquer reação ou tentativa de fuga.

Na fase de dosimetria da pena, o Juízo levou em consideração circunstâncias judiciais desfavoráveis ao réu. Entre elas, a conduta social, apontada por testemunhas como violenta e agressiva, e as graves consequências do crime. Conforme destacado na sentença, os filhos da vítima passaram a necessitar de acompanhamento psicológico em razão do trauma provocado pela perda abrupta do pai, o que agravou o impacto social e emocional do homicídio.

Ao final, a Justiça determinou a execução imediata da pena, mantendo a prisão preventiva do condenado. O réu teve negado o direito de recorrer em liberdade, sob o fundamento da necessidade de preserva-

ção da ordem pública, diante da gravidade concreta do crime e do risco que sua soltura poderia representar.

O MPMG ressaltou que a condenação reafirma o compromisso

da instituição no enfrentamento à violência motivada por ciúmes e na defesa da vida, especialmente em casos que envolvem crimes passionais e o uso de extrema violência, cujas

consequências atingem não apenas a vítima direta, mas também toda a comunidade e, de forma ainda mais profunda, os familiares deixados para trás.



Pirapora sediou etapa presencial da Trilha Formativa do Pacto Mineiro pela Alfabetização



Pirapora foi palco, nesta terça-feira (03/02), da etapa presencial da Trilha Formativa do Pacto Mineiro pela Alfabetização, iniciativa inserida no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). A ação foi realizada pela Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), e reuniu centenas de profissionais da educação de diversos municípios da região Norte de Minas.

O encontro aconteceu na Escola Municipal Doutor Otávio Vieira de Machado, que recebeu educadores, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e técnicos educacionais interessados no fortalecimento das práticas de alfabetização e na recomposição das aprendizagens.

A proposta da Trilha Formativa é promover momentos de estudo, reflexão e troca de experiências, alinhados às diretrizes nacionais e estaduais para garantir o direito à alfabetização das crianças na idade adequada.

A abertura do evento foi conduzida pela secretária municipal de Educação de Pirapora e coordenadora regional da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Jacqueline Guimarães. Em sua fala, ela destacou a importância do trabalho colaborativo entre os municípios e o papel estratégico da formação continuada para o avanço da qualidade do ensino público.

O encontro também contou com a presença do prefeito de Pirapora, Alex César, que reforçou o

compromisso da gestão municipal com a educação e valorizou o empenho dos profissionais presentes. Em seu discurso, o chefe do Executivo municipal ressaltou o reconhecimento conquistado pelo município no cenário nacional.

“Tivemos a honra de sermos contemplados com o Selo Ouro do MEC no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e isso demonstra a importância de cada professor do nosso município em acreditar no poder transformador da educação. Por isso, quero parabenizar cada um pela presença e comprometimento em estar nessa busca contínua de junção de forças e aprimoramento”, avaliou o prefeito.

Formação continuada

e impacto regional

Segundo Jacqueline Guimarães, a parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) e a Undime possibilita a implementação de um percurso formativo estruturado, voltado para diferentes etapas do ensino fundamental. O projeto contempla professores do 1º e 2º anos, com foco específico no processo de alfabetização, e docentes do 3º ao 5º anos, com ênfase na recomposição das aprendizagens, especialmente após os desafios enfrentados nos últimos anos.

“Será oportunizado o compartilhamento de ações e conceitos fundamentais para a alfabetização, com estratégias humanizadas e sensibilidade pedagógica, que vão favorecer a qualificação dos

profissionais e a evolução nos processos de aprendizagem. Toda essa mobilização e os esforços dos profissionais aqui presentes serão fundamentais para possibilitar aos municípios da região a melhoria nos índices de alfabetização”, projetou a coordenadora regional da Undime.

A Trilha Formativa prevê momentos presenciais e atividades complementares, estimulando o diálogo entre teoria e prática, além da construção coletiva de soluções para os desafios cotidianos das salas de aula. A proposta reforça o compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, centrada no desenvolvimento integral das crianças.

Participação regional

O encontro reuniu profissionais da educação dos municípios de Pirapora, Lagoa dos Patos, Várzea da Palma, Jequitai e Buritizeiro, fortalecendo a integração regional e a troca de experiências entre as redes municipais de ensino. Ao todo, o Projeto Trilhas Formativas disponibilizou 352 vagas para profissionais dessas cidades, demonstrando o alcance e a relevância da iniciativa.

A realização da etapa presencial em Pirapora consolida o município como referência regional em políticas públicas educacionais e reforça o compromisso coletivo com a alfabetização na idade certa, reconhecida como base fundamental para o sucesso escolar e para o desenvolvimento social das futuras gerações.



Assembleia Legislativa sedia 34ª edição da Feira da Agricultura Familiar

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) promove, nesta quinta-feira (5/2/26), a 34ª edição da Feira da Agricultura Familiar, iniciativa que já se consolidou como um importante espaço de valorização da produção rural mineira, do empreendedorismo no campo e da economia solidária. O evento acontece das 8 às 15 horas, no Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira, localizado na sede do Legislativo estadual, em Belo Horizonte, e é aberto ao público.

Nesta edição, a feira reúne 25 produtores rurais e artesãos de 19 municípios mineiros, que levam à Assembleia uma diversidade de alimentos e produtos artesanais característicos da agricultura familiar. O público terá a oportunidade de conhecer, degustar e adquirir itens produzidos de forma artesanal, com destaque para a qualidade, a tradição e o respeito às práticas sustentáveis.

Entre os produtos ofertados estão cafés especiais, pães caseiros, bolos, biscoitos e quitandas típicas, além de conservas, queijos e outros derivados do leite, temperos naturais, ovos caipiras, hortaliças frescas, doces, sabonetes artesanais e uma ampla variedade de peças de artesanato. A feira também se destaca por aproximar o consumidor urbano da realidade do campo, permitindo o contato direto com quem produz.

Participam desta edição produtores dos municípios de Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Caratinga, Contagem, Datas, Florestal, Formiga, Itaguara, Itaverava, Moeda, Nova Lima, Piedade dos Gerais, Queluzito, Rio Acima, Sabará e São Gonçalo do Rio. A diversidade regional contribui para a riqueza cultural e gastronômica do evento, que reflete a pluralidade da agricultura mineira.

A Feira da Agricultura Familiar

integra o convênio de cooperação mútua firmado entre a Assembleia Legislativa e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG). A parceria tem como objetivo fortalecer os pequenos produtores, incentivar a geração de renda no meio rural e promover o desenvolvimento sustentável, além de valorizar a cultura e os saberes tradicionais do interior do Estado.

Além do impacto econômico positivo para os expositores, a iniciativa também cumpre um papel social relevante, ao estimular o consumo consciente, a alimentação saudável e o reconhecimento da importância da agricultura familiar para a segurança alimentar e para a preservação das identidades regionais de Minas Gerais. A feira se consolida, assim, como um espaço de troca, diálogo e valorização do trabalho desenvolvido no campo, dentro da própria Casa do Povo mineiro.



RESUMO DE *Novelas*



Gerluce ameaça acabar com Armininda caso a mãe de Raul chegue perto de Joélly. Claudia e Rogério descobrem sobre o incidente com Joélly e resolvem dar uma carona a Gerluce até o hospital, sem saber que Paulinho está seguindo o veículo. Lucélia disfarça quando

Kasper pergunta sobre a mancha de sangue no chão da galeria, culpando Juquinha, que tinha saído de uma operação policial antes de visitar Lorena. Paulinho observa Gerluce entrando no carro de Rogério, e, sem acreditar, informa a Juquinha que Gerluce mantinha contato com Rogério e não avisou a ele.



chegam para o jantar na mansão dos Amaral.

Agrado convence Naiane a conceder uma trégua para ela e João Raul. Leandro procura por Xavier. Zilá não gosta do convite de Naiane a Agrado para um jantar. João Raul surpreende Agrado ao divulgar sua música na rádio. Rosalva ouve a conversa de Zilá com o advogado e alerta Janete. Agrado e João Raul



mires se incomodam com o comportamento de Cunegundes. Quinzinho e Quincas preparam o seu programa de rádio. A ideia de Margarida para a novela é aprovada. Todos se surpreendem com os preconceitos de Olímpia. Sandra procura Zulma.

Celso pede que Sandra guarde segredo sobre a paternidade de Anabela. Lourival alerta Dita sobre o perigo de Candinho fugir com Samir. Túlio sente ciúme da cumplicidade entre Celso e Estela, e Lauro o aconselha. Estela repreende Túlio. Francine, Mirtes e Ta-



Os Melhores

ESPETINHOS

e porções

você encontra

no VILLA

espetaria

38 99881-9096 

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA







TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br

(38) 3222-5427

Montes Claros é confirmada como sede microrregional dos JEMG no Norte de Minas

Os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) estão oficialmente de volta ao calendário esportivo estadual e, mais uma vez, Montes Claros figura como protagonista. O município foi confirmado como sede de uma das etapas microrregionais da competição no Norte de Minas, conforme anúncio realizado na última semana pela Subsecretaria de Esporte do Estado de Minas Gerais e pela Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (FEEMG).

A projeção inicial é que a etapa microrregional, conhecida como “Micro”, seja realizada na primeira quinzena do mês de junho. O cronograma oficial, com datas, locais e detalhes das disputas, será divulgado nos próximos dias pela FEEMG, organizadora do evento em parceria com o Governo do Estado e os municípios-sede.

O fato de Montes Claros sediar a etapa microrregional pelo segundo ano consecutivo reforça o reconhecimento do trabalho desenvolvido



A incômoda estatística que persegue o Atlético na temporada

Uma estatística tem tirado o sono da comissão técnica e acendido o sinal de alerta na Cidade do Galo neste início de temporada. Em oito partidas disputadas em 2026, o Atlético saiu atrás no placar em seis oportunidades e conseguiu terminar apenas um jogo sem sofrer gols. Os números refletem um começo instável da equipe alvinegra, que ainda busca ajustes sob o comando de Jorge Sampaoli.

A dificuldade em impor o ritmo desde os minutos iniciais tem sido um padrão incômodo. O único confronto em que o Atlético abriu o placar foi diante do Betim, na estreia do Campeonato Mineiro. Mesmo assim, o time não conseguiu sustentar a vantagem e acabou cedendo o empate, deixando escapar pontos importantes logo na primeira rodada.

Na sequência do Estadual, o Galo ficou no empate sem gols com o Tombense, na terceira rodada, partida que também marcou a única vez em que a defesa passou ilesa na temporada. Nos demais compromissos, o sistema defensivo foi vazado e expôs fragilidades, principalmente na recomposição e

Diretor do Cruzeiro revela “pressão descomunal” de agentes e detalha bastidores para manter Kaiki no clube

O diretor executivo de futebol do Cruzeiro, Bruno Spindel, revelou detalhes inéditos dos bastidores que envolveram a permanência do lateral-esquerdo Kaiki na Toca da Raposa II. Em entrevista ao canal HGPlay, o dirigente expôs a forte pressão exercida por empresários ligados



pela Prefeitura nos últimos meses, especialmente por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude. O município tem investido de forma contínua na melhoria e modernização dos equipamentos esportivos, com destaque para a revitalização de ginásios federados, quadras públicas em diversos bairros e espaços destinados à prática esportiva comunitária.

Além disso, a administração municipal também direcionou investimentos para a qualificação das

quadras poliesportivas das escolas da rede municipal, ampliando as condições adequadas para o desenvolvimento do esporte escolar e fortalecendo o ambiente de formação de jovens atletas.

Experiência e estrutura consolidada

Em 2025, Montes Claros já havia sediado uma das etapas microrregionais dos JEMG, recebendo aproximadamente 2,4 mil atletas dos Módulos I e II, correspondentes ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio. Na ocasião, o evento reuniu delegações de cerca de 30 municípios pertencentes à área de abrangência da 22ª Superintendência Regional de Ensino (SRE), consolidando a cidade como referência regional na organização de grandes competições estudantis.

Na etapa microrregional, os campeões das fases locais das modalidades coletivas garantem vaga direta para a disputa. Estão incluídas as modalidades de futsal, handebol, voleibol e basquetebol, além do xadrez, que também integra o programa dos Jogos Escolares. A expectativa é de que, em 2026, a competição mantenha o elevado nível técnico e o grande número de

participantes registrados nas edições anteriores.

O Norte de Minas contará, ainda, com outras três etapas microrregionais em 2026, abrangendo diferentes áreas educacionais do Estado. As microrregionais serão realizadas nas regiões das Superintendências de Ensino de Januária, com sedes nos municípios de Montalvânia e Varzelândia; de Janaúba, com sede em Janaúba; e de Pirapora, com sede no próprio município. A descentralização contribui para ampliar a participação estudantil e fortalecer o esporte escolar em todo o território norte-mineiro.

Etapla municipal já tem calendário definido

Paralelamente à confirmação da etapa microrregional, a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de Montes Claros já definiu o calendário da fase municipal dos Jogos Escolares, que também contemplará, neste primeiro momento, apenas as modalidades coletivas.

As inscrições para a etapa municipal serão abertas no dia 23 de fevereiro e seguem até o dia 6 de março. Todo o processo será realizado de forma eletrônica, por meio de formulário próprio disponibili-

zado pela organização, facilitando o acesso das escolas e garantindo maior agilidade e transparência.

O Congresso Técnico, que inclui o sorteio das chaves e o alinhamento das regras da competição, está programado para o dia 10 de março. Já a abertura oficial dos Jogos Escolares no âmbito municipal acontecerá no dia 16 de março, marcando o início das disputas, que seguirão até o dia 17 de abril.

Modalidades individuais

No mês de maio, será a vez das seletivas das modalidades individuais, de duplas e trios, que incluem vôlei de praia, basquete 3x3 e atletismo. Os atletas classificados nessas modalidades terão vagas automáticas para a etapa Regional Norte/Centro/Jequitinhonha, sem a necessidade de disputar a fase microrregional, o que representa um incentivo adicional à participação e ao desempenho dos estudantes.

Com a confirmação como sede microrregional dos JEMG, Montes Claros reafirma seu papel de destaque no cenário esportivo estudantil de Minas Gerais, fortalecendo políticas públicas voltadas ao esporte, à educação e à formação cidadã de crianças e adolescentes.

gantino. É acomodar, reformular e, ao mesmo tempo, apresentar um rendimento compatível com a exigência que o torneio traz”, afirmou.

Enquanto os ajustes não chegam, a estatística segue como um incômodo companheiro do Atlético em 2026. A equipe demonstra capacidade de reação, mas sabe que sair atrás no placar de forma recorrente cobra um preço alto, especialmente em competições mais equilibradas.

Para transformar boas atuações em resultados consistentes, o Galo precisará encontrar, o quanto antes, maior solidez defensiva e concentração desde o apito inicial.

Jogos do Atlético na temporada 2026

11/1 – Atlético 1 x 1 Betim – Campeonato Mineiro

14/1 – North 1 x 1 Atlético – Campeonato Mineiro

18/1 – Atlético 0 x 0 Tombense – Campeonato Mineiro

21/1 – América 1 x 1 Atlético – Campeonato Mineiro

25/1 – Atlético 2 x 1 Cruzeiro – Campeonato Mineiro

28/1 – Atlético 2 x 2 Palmeiras – Campeonato Brasileiro

31/1 – Pouso Alegre 1 x 3 Atlético – Campeonato Mineiro

4/2 – Bragantino 1 x 0 Atlético – Campeonato Brasileiro



agentes e os parceiros dos agentes fizeram uma pressão muito grande, com diversas propostas desse mesmo clube, para tirar o atleta”, afirmou Spindel. Apesar do cenário conturbado fora de campo, o diretor fez questão de ressaltar a postura exemplar de Kaiki ao longo de todo o processo.

De acordo com o dirigente, mesmo diante da possibilidade de transferência para o futebol europeu, o lateral manteve comportamento profissional irrepreensível. “O Kaiki é um ser humano fora de série. Em nenhum momento de todo o processo de negociação, mesmo com uma pressão enorme dos agentes e dos sócios dos agentes para que ele saísse, ele não mudou um milímetro do comportamento dele dentro do Cruzeiro. Não mudou a cara, foi para os jogos, treinou normalmente. Ele é uma pessoa de caráter fora de série, assim como o pai dele, que sempre demonstrou um respeito muito grande pela instituição Cruzeiro”, destacou.

A manutenção do jogador no elen-

co celeste também foi atribuída diretamente ao papel decisivo da cúpula da SAF. Spindel fez questão de enaltecer a atuação de Pedro Lourenço, proprietário do Cruzeiro, e de Pedro Junio, apontando que a postura firme da gestão foi determinante para segurar não apenas Kaiki, mas outros nomes importantes do grupo.

“Mérito muito grande do Pedrinho e do Pedro Junio de manter o Kaiki e de manter grande parte do elenco. Meu agradecimento a eles não só por decisão de negócio, mas pela relação que eles têm com todo o elenco. Eles foram fundamentais na manutenção do Matheus Pereira, do Kaio Jorge e do próprio Kaiki”, afirmou o executivo, reforçando a ideia de continuidade do projeto esportivo do clube.

A estratégia da diretoria é clara: evitar a saída precoce de jogadores considerados estratégicos, mesmo diante de propostas financeiramente atrativas, priorizando o fortalecimento do elenco e a estabilidade do trabalho em andamento.

Kaiki consolida espaço e chama atenção

Revelado pelas categorias de base do Cruzeiro, Kaiki já soma números expressivos com a camisa celeste. Aos 22 anos, o lateral-esquerdo acumula 105 partidas disputadas e dois gols marcados, além de participações importantes tanto na fase defensiva quanto no apoio ao ataque. A regularidade e maturidade em campo renderam ao jogador uma pré-convocação para a Seleção Brasileira na reta final das Eliminatórias para a Copa do Mundo, evidenciando sua crescente valorização no cenário nacional.

Com a permanência confirmada, Kaiki segue como peça importante no elenco cruzeirense para a sequência da temporada. Para a diretoria, o episódio simboliza um novo momento do clube, que busca equilíbrio entre responsabilidade financeira e ambição esportiva, resistindo à pressão externa para preservar seus principais ativos e fortalecer o projeto a médio e longo prazo.

VIVA A FOLIA DE MOC



Esta foto é da folia de 2018, que reuniu uma multidão de foliões jamais vista. Mas este ano, o prefeito Guilherme Guimarães promete um público ainda maior, com a participação de inúmeros blocos. Aliás, muitas cidades já estão em ritmo dessa festa tão esperada. Aqui em MOC, a programação será aberta na sexta-feira, dia 13, e segue até o dia 17. Que todos caiam no ritmo carnavalesco, com muita alegria e sem violência.



VI ESTA FOTO ontem na rede social e fiquei feliz em ver o precioso e único vapor movido a carvão no mundo, que é BEMJAMIM GUIMARÃES viajando pelo belíssimo e cheio rio São Francisco em Pirapora. Quantas histórias e tive a honra de receber o título de cidadão honário de Pirapora dentro deste navio. Um ônibus especial saiu daqui de MOC levando amigos para me prestigiar .Saudades!

FRENTE A FRENTE

ETA ESQUEMA MONTADO - O ministro Alexandre de Moraes criticou a “demonização de palestras” e disse que nenhuma carreira pública tem tantas restrições quanto a magistratura durante julgamento no Supremo Tribunal Federal visto como um teste à proposta de código de conduta defendida pelo presidente da Corte, Edson Fachin. Dias Toffoli, questionado pela condução do caso Master, defendeu uma “autocontenção” dos magistrados. Então tá.

MANIA DE MENTIR - A ministra Esther Dweck (Gestão e Inovação) afirmou que o governo desconhecia as medidas para aprovação do projeto que reajusta vencimentos e cria benefícios para servidores do Congresso, abrindo brecha para supersalários . No entanto, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), concordou em levar o texto à votação. Que coisa é essa mania de negar o óbvio?

PRAÇA DOS JATOBÁS - Este grande local vazio e muito feio, terá brevemente um grande espaço para eventos culturais entre outros .As obras estão a todo vapor e o Prefeito Guilherme Guimarães sempre de olho, pois tem pressa em inaugurar a importante obra . Nunca canso de aplaudir a reforma da Praça da Catedral que ficou realmente top.

PERSONALIZADAS DO ANO - Durante várias décadas eu promovi a grandiosa noite das “PERSONALIDADES DO ANO DO NORTE DE MINAS”. Por isso mesmo no segundo semestre estarei encerrando este mega evento em homenagem ao meu JUBILEU DE DIAMANTE. Vamos pesquisar nomes que estão fazendo a história de Montes Claros e do Norte de Minas. Receberão um rico pergaminho no quadro e um troféu diferenciado. Aguardem!

ACUSAÇÃO SÉRIA - O Conselho Nacional de Justiça apura uma acusação de assédio contra o ministro Marco Buzzi , do Superior Tribunal de Justiça. Uma jovem de 18 anos afirma que Buzzi tentou agarrá-la na praia de Balneário Camboriú (SC) em janeiro. Ela é filha de advogados amigos do ministro — a família estava hospedada na casa de praia do magistrado. Buzzi negou ter cometido ato impróprio



VAMOS repetir esta pose querida, Patrícia Demichele no Carnaval de Arraial.



FOTOGRAFANDO os amigos, Luiz de Paula Filho e Patrícia Arruda, formando sempre um casal de grande destaque em nosso circuito.



EM MINHA MESA de trabalho convite da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO MANGALARGA MARCHADOR que estará dando posse ao novo Presidente nacional e toda diretoria da ADCCMM. Dario Colares toma posse como novo Presidente e José Luiz de Carvalho como presidente do Conselho de Sindicância. Aplausos para estes dois ex Presidentes da Sociedade Rural. A cerimônia será hoje em BH.



VIVAS para Dona Geralda Ikca(Neném) que está festejando seus 91 anos de idade e sempre lúcida e elegante. Ela é mãe de Altair Moura.



CLAUDIA Alvim toda feliz ao lado das filhas; Natália, Ana Claudia e Leticia.



INÊS SÁ Miranda num momento feliz com as netas Antonella e Esther.



UMA FESTA inesquecível foi a comemoração dos meus 30 anos de jornalismo no AC aqui em MOC. Tive a honra de receber o mito do jornalismo social IBRAHIM SUED que me saudou com belas palavras. (foto). Hoje Ibrahim está imortalizado com uma estátua em bronze em frente ao Copacabana Palace que ele considerava como sua segunda casa.

VAP&VIP

NA PRÓXIMA semana estarei aterrizando em Porto com destino ao meu “cantinho” em Arraial D’ Ajuda. Gosto do Carnaval tranquilo daquele paraíso baiano.

QUEM anda desaparecido é o conhecido e querido Juninho Oliveira. Estou sabendo que arranjou uma bela namorada e deixou os badalos. Certíssimo!

UM ABSURDO: existem pessoas roubando as belas mudas de rosas vermelhas que foram plantadas na PRAÇA DA BORBOLETA de Dona Dina. E olhem que existe ali câmaras e guardas do Edifício Roma. Maldade e falta de caráter são mesmos ladroes.

AMIZADES: ao longo de nossa vida, muitos amigos passam por ela e nos deixam saudades mas também deixam a recordação de tudo que foi vivido. É na amizade verdadeira que encontramos a sinceridade, lealdade, afinidade, cumplicidade, fraternidade. Amigos são irmãos que a vida nos deu para caminhar conosco ao longo da nossa jornada espiritual, extrapolando os limites do tempo, continuando quando e onde Deus assim o permitir.